



CMUHE044785

E AINDA tem o Boi Falô...: lenda diz que o boi falou com escravo, em uma sexta-feira santa. Semana 3: o tempo certo da informação, Campinas, v.2, n.19, dez. 2003. (Barão 50 anos)

E ainda tem o Boi Falô...

Lenda diz que o boi falou com escravo, em uma sexta-feira santa

O ano era 1888. Conta-se que um capataz da fazenda do Barão Geraldo de Rezende ordenou ao escravo Toninho, na sexta-feira de paixão desse ano, que atrelasse o boi ao arado para trabalhar a terra para plantio.

O escravo abaixou a cabeça acatando a decisão, mas, algum tempo depois, voltou ao capataz, dizendo que "o boi falô, o boi falô que hoje não é dia de trabalho". A tradição católica diz a sexta-feira santa deve ser um dia dedicado ao descanso e à

meditação do significado que este dia tem para os cristãos.

Reza a lenda ainda que o capataz, assustado, resolveu dar, nesse dia, descanso aos escravos. Essa história ganhou fama nas terras vizinhas à fazenda. Hoje faz parte da história popular de Barão Geraldo. Todo ano também é realizada uma festa no distrito.

O escravo Toninho, hoje sepultado no cemitério da Saudade ao lado do



túmulo da família do Barão Geraldo, ganhou fama de milagreiro à época.